







6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Plenitude de poder nas bulas papais: Bonifácio VIII e o Jubileu
	Centenário (1300)
Autor	JOÃO PEDRO MACHADO PEREZ
Orientador	IGOR SALOMAO TEIXEIRA

O presente trabalho busca tratar a respeito da disputa de poder entre Igreja e Reino no período medieval, tendo como fonte as bulas do papa Bonifácio VIII publicadas no contexto do Jubileu Centenário, no ano de 1300. As bulas determinavam: 1) que todos os fiéis que peregrinassem até Roma durante aquele ano receberiam perdão total de todos os seus pecados; 2) que estavam banidos de receber a indulgência ou questionar a decisão de Bonifácio VIII todos os inimigos da Igreja. A pesquisa se justifica pela importância de compreender como se dava a relação entre poder temporal e espiritual. Sendo a fonte duas bulas publicadas pelo papa durante o Jubileu de 1300, o objetivo é: entender de que forma elas se encaixam na disputa entre papado e reino; investigar de que forma as bulas poderiam servir como uma defesa do poder do Pontífice. Para a análise dos documentos, fez-se, num primeiro momento, a tradução do De centesimo seu iubileo anno liber, onde estão preservadas as bulas, e em seguida buscou-se entender. junto de outros documentos sobre a plenitude de poder papal, como era feita a defesa da autoridade do pontífice, bem como entender o porquê de fazê-la naquele contexto. Através dessa análise, foi possível perceber que, mais que uma forma de comunicação com os fiéis ou uma forma de redimir os pecados, as bulas - bem como o evento do Ano Centenário - tinham um caráter político e de legitimação do poder eclesiástico, que vinha sofrendo ataques do poder temporal centralizado, neste momento, no rei da França, Filipe IV.